Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: ? **Class.:** RO 08

Data: 11.10.72 **Pg.:**

11/10/72

Apoena duvida que os índios sejam canibais

10/10

Do correspondente em
CUIABÁ

O sertanista Apoena Meirelles disse ontem que é improvavel serem canibais os indios que atacaram a familia do seringueiro Euclides Candido da Costa, na região de Pimenta Bueno, na Rondonia, matando a flechadas dois de seus filhos e ferindo gravemente sua mulher. A informação de que seriam canibais foi dada pela irmã do seringueiro, Sebastiana Candido da Costa. A filha do seringueiro, de 12 anos, que conseguiu escapar do massacre, teria dito a ela que os indios, depois do ataque, avançaram sobre uma das crianças, já morta, e começaram a lhe devorar um braço.

Apoena Meirelles, no entanto, diz que conhece como tribo canibal, na região, apenas os pakaas novos que já não tem esse costume. E estes indios só praticavam a antropofagia nas cerimonias religiosas, quando retiravam partes do corpo do inimigo morto em combate — geralmente os braços e as pernas — para assimilar, segundo a sua tradição, toda a coragem e força do inimigo. Estranhou por isso as declarações da irmã do seringueiro. O sertanista acredita que a menina, ainda traumatizada, tenha distorcido o que viu na floresta.

RELATORIO

Apoena Meirelles informou que não viajou para o parque do Aripuanã, conforme estava previsto, para verificar as causas do incidente, porque a direção da Funai resolveu aguardar o relatorio preliminar que será enviado por seu pai, Francisco Meirelles, que está se deslocando para aquela area. Francisco Meirelles estava realizando outra missão em Porto Velho e deverá enviar a Brasilia a qualquer instante o seu relatorio sobre o ocorrido na região de Pimenta Bueno. Se houver necessidade, a Funai enviará Apoena para realizar a atração dos indigenas.

Tanto Apoena como Francisco Meirelles são os mais profundos conhecedores do parque indigena do Aripuanã. Na proxima quinta-feira, Francisco Meirelles deverá passar por Cuiabá e talvez já possa adiantar as primeiras informações concretas. Até agora, existem apenas hipoteses. A primeira entregou a responsabilidade pelo atentado aos suruís, indios arredios da Amazonia. Depois de examinar as flechas que o seringueiro trouxe para Cuiabá, Apoena concluiu que se tratava dos caripunas.

A filha do seringueiro informou também que o grupo indigena era bastante grande, constituido por homens, mulheres e crianças. Parecia uma tribo inteira que estava se deslocando.

PERIGO

Além do trauma, a familia de Euclides Candido da Costa está agora também preocupada com um seu irmão que ficou no seringal junto com a mulher e três filhos. A familia teme que os indios ainda estejam na região e possam atacar novamente. Chegaram informações a Cuiabá de que a mulher de outro seringueiro teria sido atacada por indios, no mesmo rio Machadinho, alguns quilometros abaixo. Mas ela teria sido ferida apenas no pé.

Não há noticias de outros ataques, mas a apreensão continua. Cada familia no seringal fica distante da outra cerca de 18 quilometros — três leguas. Temendo o risco dessa situação, o proprio Euclides, antes de levar a familia, procurou saber se não existiam indios na região.

Euclides agora não acredita no que aconteceu. Tem crises frequentes e diz que está vendo indios. Chegou até a avançar contra a mãe, dizendo que ela era india. A familia está procurando interná-lo num hospital psiquiatrico de Cuiabá para ajudá-lo a superar-se.

O proprietario do seringal Fortaleza, Everaldo Askar, deverá seguir para a região, onde irá verificar a situação das familias que ainda permanecem lá. Sebastiana Candido da Costa diz que ainda estão no seringal umas 10 familias. O responsavel pelo barracão do seringal, assim que soube do ataque dos indios, veio a Cuiabá em busca de socorro.

OLHO ARTIFICIAL

Arinil Almeida da Costa, a mulher do seringueiro, está se recuperando na Santa Casa de Misericordia de Cuiabá. Ela já sabe que perdeu a vista direita e que precisará usar um olho artificial. Quando a sua cunhada a visitou ontem à tarde, ela contou o trauma que ainda abala o seu marido.

Depois da visita, Sebastiana disse que o problema financeiro da familia é sério. O proprietario do seringal deu 100 cruzeiros, a Funai está pagando a enfermaria e custeando as despesas do medico, mas, para completar as demais despesas, Sebastiana e sua mãe, que é pensionista do INPS, também estão ajudando.

A delegacia da Funai, em cuja jurisdição ocorreu o ataque, é a 8.a de Porto Velho, capital do Territorio Federal de Rondonia. Chico Meirelles foi durante anos delegado nesse setor. Nas ultimas semanas, ele estava coordenando as frentes que tentarão contato com os suruís e cintas-largas que vivem nas imediações do parque do Aripuanã.